Press Release - IT20

Sumário

03 Principais Destaques

06 Resultados Comerciais

13 Resultados Financeiros

17 Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas

Principais Destaques

Volume Transportado de Carga Geral

12,8

MM de Toneladas

EBITDA

R$283MM

-41,5%

Indicador de Alavancagem

1,16x

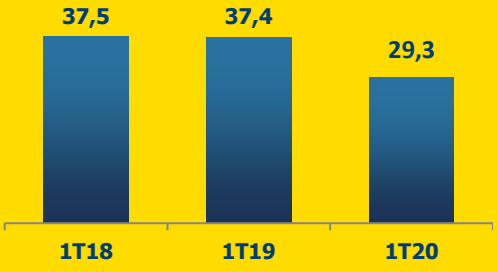
-0,03x

Margem EBITDA

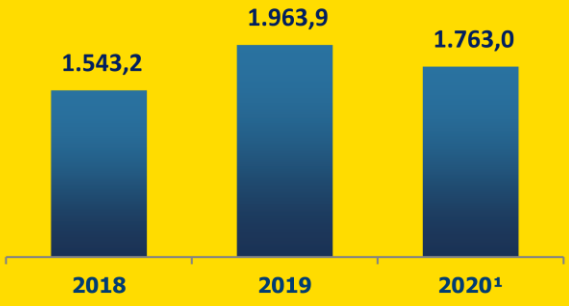
42,0%

-16,6 p.p.

Volume Transportado
Em milhões de TU



EBITDA
Em milhões de reais



¹ acumulado 12 meses

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2020. A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 1T20. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e os mesmos períodos de 2019, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

COVID-19

A MRS vem apoiando inúmeras ações de combate aos impactos da Covid-19. Além das precauções com seu público interno, profissionais que trabalham num setor essencial como o transporte de cargas pela ferrovia, a Companhia é responsável por cerca de R$ 3 milhões de investimentos em ações de apoio a populações em situação vulnerável, compra de equipamentos e ao desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico da doença.

A Companhia adotou o modelo de home office, no dia 17 de março, para suas áreas administrativas e rodízio de presença para os colaboradores impossibilitados a desenvolver suas atividades remotamente. Situações como reuniões presenciais, viagens não essenciais, viagens ao exterior e a participação em seminários, feiras e eventos foram suspensas por tempo indeterminado.

O Governo Federal definiu, por meio do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, as atividades essenciais e indispensáveis à sociedade brasileira. Os serviços de transporte de cargas pela ferrovia fazem parte desse grupo, assim como as atividades de suporte e fornecimento de insumos ou matérias-primas para o funcionamento adequado da ferrovia. Em geral, o volume de negócios da MRS sofreu um impacto muito limitado devido à pandemia, pequena retração em cargas específicas.

As ações da MRS comprovam que a empresa compreende a sua função social, a sua importância para a sociedade e o seu papel protagonista. Estamos apoiando várias frentes, tanto aquelas voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade quanto iniciativas para a compra de equipamentos médicos essenciais à assistência aos pacientes graves. A pandemia da Covid-19 é um grande desafio e será superado com a participação de todos. Isso inclui todas as pessoas, de modo geral, mas também as empresas.

Resultados Financeiros e Operacionais - 1T20

Destaques Financeiros e Operacionais	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Volume Transportado (TU milhões)	29,3	37,4	-21,7%	33,5	-12,5%
Receita Operacional Bruta (R$ milhões)	748,2	897,1	-16,6%	772,4	-3,1%
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	674,7	827,1	-18,4%	701,7	-3,8%
EBITDA [1] (R$ milhões)	283,4	484,3	-41,5%	409,2	-30,7%
Margem EBITDA [1] (%)	42,0%	58,6%	-16,6pp	58,3%	-16,3pp
Lucro (prejuízo) Líquido [1] (R$ milhões)	(91,5)	115,9	-	87,1	-
Dívida Bruta (R$ milhões)	2.996	2.532	18,3%	3.007	-0,4%
Dívida Líquida (R$ milhões)	2.040	2.158	-5,4%	2.337	-12,7%
Dívida Líquida/EBITDA [1] (x)	1,16x	1,27x	-0,11x	1,19x	-0,03x

[1] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O ano de 2020 iniciou-se com suas particularidades nos resultados, além de retração no volume de transporte o EBITDA ficou abaixo da performance histórica.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com 29,3 milhões de toneladas transportadas, registrando uma retração de 12,6% em relação ao 4T19. Este declínio pode ser explicado pelas fortes chuvas que assolaram a região atendida pelas MRS nesse início de ano e pelos desdobramentos da queda da barragem em Brumadinho (MG) em 2019, que continuam influenciando o volume de mineração. O grupo Carga Geral (grupo composto por produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento, contêineres, dentre outros), encerrou o período, praticamente em linha com o volume do 4T19, totalizando 12,8 Mt, retração leve de 0,1% e atingiu o percentual de 43,6% de participação no *mix* transportado, em linha com a estratégia da Companhia de diversificação da carga transportada.

Até o momento, o volume de transporte no 2º trimestre está recuperando parcialmente as perdas do início do ano. As performances dos meses abril e maio de 2020 foram melhores que o mesmo período de 2019.

O EBITDA no período apresentou uma retração de 30,7% quando comparado ao resultado de 4T19, e fechou o trimestre com o resultado de R$283 milhões, com margem de 42,0%.

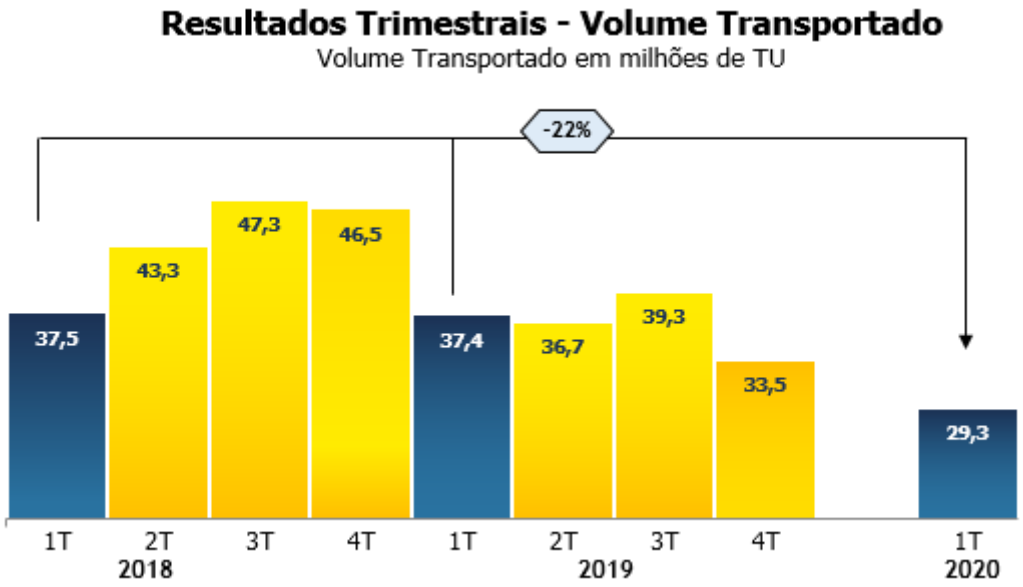
Resultados Comerciais

Trem da MRS atravessando área urbana

Resultados Comerciais

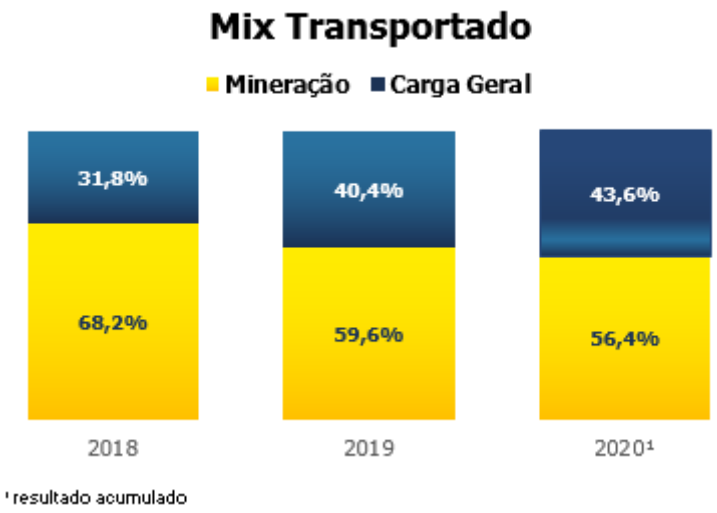
Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Mineração	**16.536**	**24.430**	**-32,3%**	**18.449**	**-10,4%**
Minério de Ferro	15.900	23.792	-33,2%	17.957	-11,5%
Exportação	12.773	20.602	-38,0%	15.081	-15,3%
Mercado Interno	3.127	3.190	-2,0%	2.876	8,7%
Carvão e Coque	636	638	-0,3%	492	29,2%
Carga Geral	**12.758**	**12.932**	**-1,3%**	**15.059**	**-15,3%**
Produtos Agrícolas	7.871	8.062	-2,4%	9.686	-18,7%
Produtos Siderúrgicos	1.759	1.855	-5,2%	1.631	7,8%
Contêineres	570	545	4,6%	631	-9,6%
Construção Civil	463	441	5,1%	513	-9,7%
Outros	2.094	2.029	3,2%	2.598	-19,4%
Total	**29.293**	**37.362**	**-21,6%**	**33.508**	**-12,6%**

O volume total transportado pela Companhia no 1T20 foi de 29,3 milhões de toneladas (Mt), uma redução de 21,6% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, como consequência da queda do volume Minério para atendimento ao mercado externo, que apresentou queda de 33,2% na mesma comparação entre o primeiro trimestre de 2020 e 2019.



O resultado de Carga Geral no primeiro trimestre de 2020, com 12,8 milhões de toneladas (Mt), manteve-se no patamar do primeiro trimestre de 2019, com uma ligeira retração de 0,1%. Apesar de não superar o volume do mesmo período do ano anterior, trata-se de um resultado representativo tendo em vista o atual cenário econômico mundial e os resultados recordes de 2019.

O Grupo Carga Geral, no volume acumulado de 2020, alcançou a marca de 43,6% de participação no total transportado, representando o maior percentual já registrado no segmento, mesmo com a queda do volume de minério, o aumento da representatividade da Carga Geral demonstra o fortalecimento deste grupo no volume total transportado pela MRS. O grupo Mineração encerrou o período com 56,4% de participação no volume transportado no mesmo período.



Mineração

O segmento de Mineração (que inclui minério, carvão e coque) totalizou 16,5 Mt no 1T20, o que configura uma redução dede 32,3% em relação ao 1T19, reflexo de uma combinação de fatores, tendo como maior relevância as fortes chuvas que atingiram os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, além do evento de Brumadinho (MG) de 2019, que ainda traz consequências ao setor, mas sobretudo, compara janeiro de 2019 com um patamar superior de volume aos meses seguintes.

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Mineração	**16.536**	**24.430**	**-32,3%**	**18.449**	**-10,4%**
Minério de Ferro	15.900	23.792	-33,2%	17.957	-11,5%
Exportação	12.800	20.601	-37,9%	15.081	-15,1%
Mercado Interno	3.127	3.190	-2,0%	2.876	8,7%
Carvão e Coque	636	638	-0,3%	492	29,3%
Subtotal Minério de Ferro	15.900	23.792	-33,2%	17.957	-11,5%
Subtotal Mercado Interno	3.763	3.828	-1,7%	3.368	11,7%

Minério de Ferro – Exportação

No primeiro trimestre de 2020, o volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, apresentou decréscimo de 37,9% quando comparado ao mesmo período do ano imediatamente anterior. O segmento totalizou 12,8 Mt transportadas no 1T20.

O primeiro trimestre de 2020 foi bastante afetado com as fortes chuvas que assolaram, sobretudo, a região Sudeste do Brasil, no que tange a mineração, os maiores impactos são relacionados aos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que registraram índices acumulados de chuvas superiores as marcas que duravam décadas, conforme Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O índice de chuva acima do usual causou complicações no próprio processo produtivo das minas bem como queda de desempenho operacional dos clientes da Companhia no que tange as operações de carga e descarga nos terminais ferroviários, tendo ainda, para alguns clientes, gerado dificuldades na operação portuária também.

Na avaliação dos resultados de minério destinado para a exportação, ainda, é possível destacar que a comparação entre primeiro trimestre de 2019 e 2020 trazem diferenças de volumes para o mês de janeiro com patamares distintos, em razão do evento de Brumadinho (MG) no final do primeiro mês de 2019.

Minério de Ferro, Carvão e Coque – Mercado Interno

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno, considerando os volumes de minério, carvão e coque, recuou 1,7% em relação aos 1T19, fechando em 3,8 milhões de toneladas (Mt) no mesmo período de 2020.

Além do movimento iniciado nos períodos anteriores pelo setor siderúrgico, que vem mantendo uma estratégia de substituição do minério de ferro como a principal matéria-prima do processo produtivo, as reduções no volume transportado, também, estão relacionadas às reduções de performance produtiva de usinas siderúrgicas em consequência do contexto econômico deteriorado, no qual principais setores de consumo de produtos siderúrgicos optaram por reduções dos processos produtivos ou paralisações momentâneas, como o observado no setor automobilístico.

Carga Geral

No 1T20, o volume transportado em Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera o transporte pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, atingiu 12,8 milhões de toneladas (Mt). Na comparação com 1T19, configura-se uma leve retração de 0,1%.

A Companhia monitora regularmente novas parcerias comerciais e as possibilidades de ofertar soluções logísticas mais completas possíveis, estabelecer uma extensão no atendimento a clientes tradicionais e retenção de novos negócios. Tendo em vista todo o cenário econômico, o resultado obtido até então no primeiro trimestre de 2020 demonstra o alcance e consolidação de desempenhos crescentes neste segmento nos últimos anos.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Produtos Agrícolas	**7.871**	**8.062**	**-2,4%**	**9.686**	**-18,7%**
Milho	121	557	-78,3%	5.393	-97,8%
Açúcar	1.782	1.331	33,9%	2.417	-26,3%
Soja	5.158	5.120	0,7%	590	-
Farelo de Soja	810	1.054	-23,1%	1.286	-37,0%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 7,9 milhões de toneladas no 1T20, ficando 2,4%, abaixo do alcançado no 1T19. Este resultado

é justificado, principalmente, pelas dificuldades que os clientes agrícolas da Companhia estão enfrentando com outros fornecedores logísticos da cadeia de atendimento, como manutenção de eclusas da hidrovia além da interdição de terminal hidroviário e multimodal.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Produtos Siderúrgicos	1.760	1.855	-5,1%	1.631	7,9%

A MRS registrou 1,8 milhão de toneladas transportadas de produtos siderúrgicos no acumulado dos primeiros três meses do ano, crescimento de 7,9% na comparação entre o primeiro trimestre de 2020 e o trimestre imediatamente anterior. Quando comparado com o resultado do 1T19 a Companhia teve uma retração de 5,1%.

A diferença, inferior a 96 mil toneladas transportadas, entre os primeiros trimestres de 2019 e 2020 é reflexo da redução de volumes de compras de produtos semiacabado que um importante cliente da Companhia manteve em 2019 em razão da manutenção no alto forno da usina e da queda de demanda de produtos siderúrgicos nos principais setores consumidores nacionais, como o automobilístico, em decorrência do atual contexto econômico.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Contêineres	570	545	4,6%	631	-9,7%

O transporte de Contêineres segue com performance positiva, totalizando 0,6 milhão de toneladas transportadas no 1T20, 4,6% superior ao registrado no 1T19, considerando também o volume de outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado.

O modal ferroviário confere grande previsibilidade operacional para os clientes, o que mostra o fortalecimento e a consolidação da MRS neste tipo de solução logística, através de negociações com novos clientes e rotas, suportadas por um modelo operacional eficiente e passando a atender diversos fluxos nos principais centros econômicos da região Sudeste do País.

Ainda no que tange a boa performance no período, contribuíram para esse resultado: (i) a alavancagem de novos volumes/clientes, por intermédio da rota Santos - Jundiaí, correspondendo a um crescimento de 98,4% (1T20 x 1T19), representando 93,9 milhares de toneladas em tal rota no primeiro trimestre de 2020; (ii) a alavancagem de novos volumes provenientes de novos clientes prospectados

e terminais estabelecidos na rota Santos – Vale do Paraíba, correspondendo a um crescimento de 109,8% (1T20 x 1T19), representando 79,3 milhares de toneladas em tal rota no primeiro trimestre de 2020; (iii) início de transportes ferroviários na rota de mercado interno entre Rio de Janeiro – São Paulo, rota que não operou nos últimos anos; e (iv) os resultados positivos alcançados nas demais rotas em função da potencialização do planejamento junto aos clientes, aumentando a produtividade sem necessidade de novos investimentos em percursos já consolidados, com destaque especial a rotas curtas no Estado do Rio de Janeiro, com 23,0 milhares de toneladas em tal rota no primeiro trimestre de 2020, aumentando em quatro vezes o resultado de 2019.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Construção Civil	463	441	5,0%	513	-9,7%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos e encerraram o 1T20 com volume superior a 463 mil toneladas transportadas, representando um crescimento de 5,0% quando comparado ao mesmo período de 2019.

O bom desempenho deve-se a estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de performance operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais, em um movimento iniciado em anos anteriores e que ainda rendem bons resultados para a Companhia neste segmento.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Outros	2.095	2.029	3,3%	2.598	-19,4%

Os demais produtos totalizaram 2,1 milhões de toneladas transportadas. O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (gusa, produtos químicos, adubos/fertilizantes, celulose, entre outros), reportou um aumento de 12,2% na comparação entre os primeiros trimestres de 2020 e 2019.

Corroboraram para esse resultado: (i) o transporte de ferro gusa para exportação com aumento de 57,1% frente ao mesmo período do ano anterior e totalizando 0,4 milhões de toneladas transportadas no 1T20. Este crescimento pode ser explicado pelo esforço da Companhia no atendimento de novos navios por embarques ferroviários associado ao preço do gusa no mercado externo e câmbio favorável; (ii) o transporte de produtos alternativos ao minério de ferro no processo produtivo do setor

siderúrgico, tais como o próprio ferro gusa e o coque de petróleo, com aumento de 7,5% na comparação entre 1T20 e 1T19; e (iii) a alavancagem nos volumes de Celulose com importante cliente e, com aumento de 30,9% na comparação entre 1T20 e 1T19, resultante dos esforços da Companhia e impulsionadas pelas condições mercadológicas favoráveis para aumento de exportação do produto.

Resultados Econômicos e Financeiros

Trem da MRS transportando contêineres

Resultados	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Receita Bruta (R$ milhões)	748,2	897,1	-16,6%	772,4	-3,1%
Tarifa Média Bruta (R$/ton)	25,5	24,0	6,4%	23,1	10,6%
Receita Líquida (R$ milhões)	674,7	827,1	-18,4%	701,7	-3,8%
Tarifa Média Líquida (R$/ton)	23,0	22,1	4,2%	20,9	10,2%
EBITDA (R$ milhões)	283,4	484,3	-41,5%	409,2	-30,7%
Margem EBITDA (%)	42,0%	58,6%	-16,6pp	58,3%	-16,3pp
Lucro (prejuízo) Líquido (R$ milhões)	(91,5)	115,9	-	87,1	-
Dívida Líquida/EBITDA[1] (x)	1,16x	1,27x	-0,11x	1,19x	-0,03x

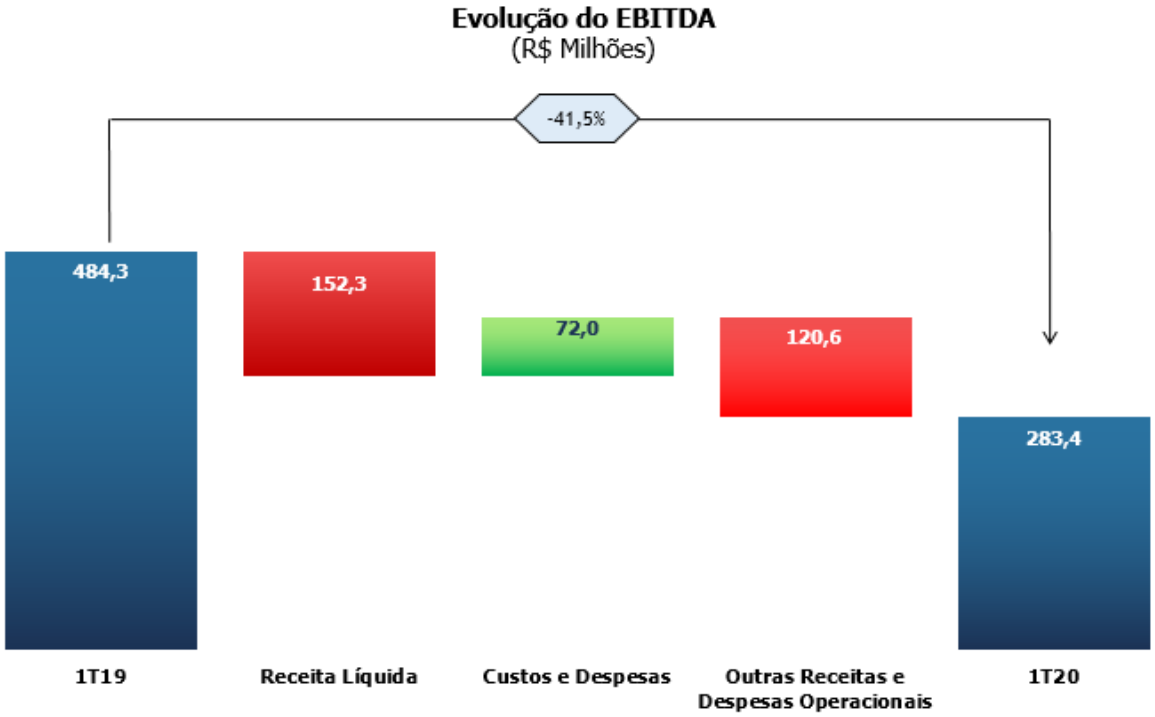
[1] EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Receita Líquida

No 1T20, a MRS registrou receita líquida de R$674,7 milhões, retração de 3,8% em relação ao último trimestre de 2019. Esse resultado entre outros fatores é consequência das fortes chuvas que atingiram a região atendida pela Companhia.

EBITDA

O EBITDA do 1T20 apresentou retração de 41,5% quando comparado ao primeiro trimestre de 2019, atingindo R$283,4 milhões, com Margem EBITDA de 42,0%, 16,6 p.p. abaixo da registrada no 1T20.



I. Receita Líquida: Encolhimento de R$152,3 milhões, refletindo, principalmente, os impactos das chuvas no início de 2020 nos estados de MG e RJ e das consequências, ainda, da ocorrência em Brumadinho (MG).

II. Custos e Despesas: Queda de R$72 milhões, em relação ao verificado no 1T20. O resultado pode ser explicado pela redução no consumo de combustível, em decorrência do menor volume transportado, pela retração em serviços de terceiros, e relacionada principalmente a postergação de serviços de manutenção de via em função do grande volume de chuvas no período;

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O primeiro trimestre de 2019, foi atípico para a Companhia. Por esse motivo, quando comparamos os períodos de 1T19 x 1T20, identificamos um impacto desfavorável de R$120,6 milhões no EBITDA do 1T20, que se refere, principalmente, a diferença na provisão das cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay)* ocorrida no 1T19.

Endividamento

Em R$ milhões	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Dívida Bruta[1]	**2.995,8**	**2.531,9**	**18,3%**	**3.006,9**	**-0,4%**
Dívida Bruta em reais	2.404,8	2.014,1	19,4%	2.445,1	-1,6%
Dívida Bruta em dólares americanos[2]	591,0	517,8	14,1%	561,8	5,2%
Caixa[3]	**953,4**	**319,2**	**-**	**670,3**	**42,2%**
Dívida Líquida	**2.039,5**	**2.157,5**	**-5,5%**	**2.336,6**	**-12,7%**
EBITDA [4]	**1.763,0**	**1.963,9**	**-10,2%**	**1.543,2**	**14,2%**
Dívida Líquida/EBITDA (x) [4]	**1,16x**	**1,27x**	**-0,11x**	**1,19x**	**-0,03x**

1 A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação
2 Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; **3** Inclui Caixa Restrito; **4** EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

A Dívida Bruta da Companhia no 1T20 ficou estável, se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R$2.995,8 milhões. Resultado que pode ser explicado pela ausência de captações ao longo do trimestre.

O indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu de 1,19x no fechamento do ano de 2019 para 1,16x no primeiro trimestre de 2020. A performance positiva do indicador é reflexo, principalmente, do foco na gestão de recursos, o que resulta em uma boa performance operacional, além baixa alavancagem.

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R$ milhões)	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Lucro (prejuízo) Líquido	**(91,5)**	**115,9**	-	**87,0**	-
(+) Tributos sobre o Lucro	(41,5)	62,7	-	38,8	-
(+) Depreciação e Amortização	303,6	224,7	35,1%	236,4	28,4%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(69,2)	(64,7)	7,0%	(69,6)	-0,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	112,9	81,4	38,7%	46,8	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(38,1)	(41,0)	-7,1%	(39,3)	-3,1%
(=) EBITDA Recorrente [1]	**176,1**	**379,0**	**-53,5%**	**300,2**	**-41,3%**

1 Condição mais restritiva assumida com credores

Lucro (prejuízo) Líquido

O resultado final do 1T20 foi um Lucro (prejuízo) Líquido de R$91,5 milhões, que representou uma retração de R$178,5 milhões em relação ao apurado no 4T19.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A geração de caixa no 1T20 foi de R$285,1 milhões. Já o saldo de caixa, ao final do primeiro trimestre de 2020, foi de R$953,4 milhões, resultado R$634,3 milhões superior ao mesmo período de 2019. Esta variação foi influenciada pelo recebimento de *take or pay* - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia - em decorrência da redução de volume de um relevante cliente da Companhia e ausência de captações no período.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R$ Milhões	1T20	1T19
Caixa no início do período	**668,3**	**276,7**
Lucro (prejuízo) Líquido Antes do IR e CSLL	**(133,1)**	**178,1**
Depreciação e amortização	303,7	224,7
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	140,3	31,5
Provisão (Reversão)	(21,9)	6,1
Outros	7,9	33,0
Lucro (prejuízo) Líquido Base Caixa	**296,9**	**473,4**
Variações nos ativos e passivos	**244,4**	**(230,1)**
Contas a receber	689,7	(18,0)
Estoques	(0,2)	(9,8)
Caixa restrito	2,1	67,8
Impostos a recuperar	(53,9)	18,2
Fornecedores	4,3	(30,2)
Obrigações fiscais	(28,7)	(2,0)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(193,8)	(117,5)
Obrigações sociais e trabalhistas	(65,6)	(44,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(60,8)	(55,4)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(38,0)	(40,9)
Outros	(10,7)	1,8
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**541,3**	**243,3**
Imobilizado	(95,6)	(120,5)
Intangível	(0,8)	(0,5)
Atividades de Investimento	**(96,4)**	**(121,0)**
Captações	-	185,0
Pagamentos	(102,2)	(212,8)
Direito de Uso	(57,6)	(52,0)
Atividades de Financiamento	**(159,8)**	**(79,8)**
Caixa no Final do Período	**953,4**	**319,2**
Geração de Caixa	**285,1**	**42,5**

Eventos Subsequentes

A Companhia concluiu, em junho de 2020, as captações de recursos, aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2020, no valor total de R$500 milhões, por meio: (i) da emissão da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor total de R$150 milhões, e (ii) da operação 4131 no valor total de R$350 milhões, com o objetivo de reforçar o seu caixa e alongar o perfil da dívida. Cabe destacar que, junto a captação 4131, foi contratado um swap integral de fluxo de caixa, eliminando o risco cambial associado à operação em moeda estrangeira.

Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Douglas Coutinho

douglas.coutinho@mrs.com.br

Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores

Diogo Rocha

diogo.rocha@mrs.com.br

(21) 2559-4660

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Tabelas Consolidadas

Volume Transportado TU Milhares	1T20 MRS	1T20 Outras Ferrovias	1T20 Total	1T19 MRS	1T19 Outras Ferrovias	1T19 Total	4T19 MRS	4T19 Outras Ferrovias	4T19 Total
Mineração	**16.535**	-	**16.535**	**24.430**	-	**24.430**	**18.449**	-	**18.449**
Minério de Ferro	15.900	-	15.900	23.792	-	23.792	17.957	-	17.957
Exportação	12.800	-	12.800	20.601	-	20.601	15.081	-	15.081
Mercado Interno	3.127	-	3.127	3.190	-	3.190	2.876	-	2.876
Carvão e Coque	636	-	636	638	-	638	492	-	492
Carga Geral	**4.154**	**8.604**	**12.758**	**4.525**	**8.407**	**12.932**	**4.509**	**10.550**	**15.059**
Produtos Agrícolas	659	7.212	7.871	1.003	7.059	8.062	902	8.784	9.686
Milho	-	121	121	-	557	557	273	5.119	5.392
Açúcar	515	1.267	1.782	599	732	1.331	628	1.788	2.416
Soja	144	5.014	5.158	337	4.783	5.120	-	590	590
Farelo de Soja	-	810	810	67	986	1.053	-	1.286	1.286
Produtos Siderúrgicos	1.756	-	1.756	1.851	-	1.851	1.631	-	1.631
Contêineres	343	227	570	298	247	545	331	300	631
Construção Civil	463	-	463	441	-	441	513	-	513
Outros	932	1.161	2.093	932	1.097	2.029	1.132	1.466	2.598
Total	**20.689**	**8.604**	**29.293**	**28.955**	**8.407**	**37.362**	**22.958**	**10.550**	**33.508**

Investimentos - R$ Milhões	1T20	1T19	1T20 x 1T19	4T19	1T20 x 4T19
Correntes	126,0	147,6	-14,6%	168,9	-25,4%
Expansão	8,1	8,0	1,6%	11,0	-26,4%
Melhoria	1,7	6,2	-72,6%	10,2	-83,3%
Total	**135,8**	**161,8**	**-16,1%**	**190,1**	**-28,6%**

Demonstração dos Resultados - Em R$ milhões	1T20	1T19	4T19
Receita Líquida de Serviços	**674,7**	**827,1**	**701,7**
Custo dos serviços prestados	(324,3)	(397,5)	(367,2)
(=) Lucro Bruto	**350,4**	**429,5**	**334,5**
Receitas (despesas) Operacionais	**(67,0)**	**54,7**	**74,7**
Despesas com vendas	(3,0)	(3,0)	(4,3)
Despesas gerais e administrativas	(49,3)	(48,1)	(56,8)
Outras receitas operacionais	39,0	159,4	271,1
Outras despesas operacionais	(53,8)	(53,6)	(135,3)
(=) EBITDA	**283,4**	**484,3**	**409,2**
Depreciação/amortização	(303,5)	(224,7)	(236,4)
(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros	**(20,2)**	**259,5**	**172,7**
Receitas financeiras	192,5	60,4	92,6
Despesas financeiras	(305,4)	(141,8)	(139,5)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(133,1)**	**178,1**	**125,9**
IR/CS Corrente/Diferido	41,5	(62,3)	(38,8)
(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(91,5)**	**115,9**	**87,0**

Balanço Patrimonial - R$ Milhões

ATIVO	1T20	2019	1T19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	953,4	668,3	319,2
Caixa restrito	-	2,0	2,0
Contas a receber de clientes	214,7	899,7	269,6
Outras contas a receber	7,7	8,4	39,4
Estoques	119,6	119,5	117,3
Tributos a recuperar	138,7	90,9	86,7
Despesas antecipadas	17,7	18,0	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	151,4	51,6	1,1
Outros ativos circulantes	17,7	20,1	15,2
Total do ativo circulante	**1.621,1**	**1.878,5**	**863,8**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	-	-	-
Contas a receber de clientes	171,8	175,2	198,8
Outras contas a receber	85,8	85,2	117,1
Tributos a recuperar	99,9	92,8	44,2
Despesas antecipadas	2,6	4,8	0,9
Instrumentos financeiros derivativos	93,0	44,7	52,1
Outros ativos não circulantes	125,5	126,9	111,7
Imobilizado	1.782,9	1.852,6	1.967,8
Direito de Uso	6.299,2	6.417,6	6.420,7
Intangível	44,3	45,8	40,0
Total do ativo não circulante	**8.705,0**	**8.845,8**	**8.953,4**
TOTAL DO ATIVO	**10.326,1**	**10.724,3**	**9.817,3**

PASSIVO	1T20	2019	1T19
CIRCULANTE			
Fornecedores	172,3	197,3	185,4
Obrigações sociais e trabalhistas	112,6	178,2	136,1
Imposto de renda e contribuição social	-	209,0	102,8
Outras obrigações fiscais	46,7	106,4	37,8
Empréstimos e financiamentos	1.029,8	714,5	322,6
Arrendamento mercantil	257,7	256,0	243,8
Instrumentos financeiros derivativos	17,4	12,3	20,2
Dividendos a pagar	119,7	119,7	124,0
Concessão e arrendamento a pagar	3,8	3,8	3,7
Adiantamento de cliente	0,6	0,4	3,5
Provisões	33,9	39,8	38,4
Outras Obrigações	18,9	31,4	27,3
Total do passivo circulante	**1.813,5**	**1.868,9**	**1.245,8**
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	37,4	37,0	36,3
Empréstimos e financiamentos	2.166,5	2.351,0	2.162,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1,5
Concessão e arrendamento a pagar	2,6	2,7	2,9
Adiantamento a clientes	0,0	0,0	0,0
Tributos diferidos	69,1	63,6	139,9
Provisões	567,6	581,4	415,2
Arrendamento mercantil	1.592,0	1.650,8	1.773,5
Outras Obrigações	66,3	66,4	79,5
Total do passivo não circulante	**4.501,4**	**4.752,8**	**4.611,5**
TOTAL DO PASSIVO	**6.314,9**	**6.621,7**	**5.857,1**
Capital social	2.047,3	1.917,3	1.917,3
Destinação para reserva de capital		130,0	-
Reservas de lucros	2.047,2	2.047,2	1.917,3
. Reserva Legal	320,5	320,5	295,4
. Reserva para investimentos	1.726,7	1.726,7	1.621,9
. Dividendo Adicional Proposto		-	-
Lucro acumulado	(91,5)	-	115,9
Ajustes de avaliação patrimonial	8,1	8,0	9,7
Total do patrimônio líquido	**4.011,0**	**4.102,5**	**3.960,2**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.326,1**	**10.724,3**	**9.817,3**